

Brasil busca empréstimo de US\$ 2,5 bi

BRASÍLLA — O Governo brasileiro pretende negociar com o Banco Mundial (Bird) a concessão de novos créditos dentro da linha de financiamento do banco conhecida como "empréstimos para ajustamento estrutural (Structural Adjustment Loan)" de forma a que ingressem no País, este ano, US\$ 2,5 bilhões líquidos, ou seja, já descontados os juros, amortizações, concessões e outras taxas incidentes em empréstimos anteriores nas linhas normais de financiamento.

Esta tentativa brasileira é a mesma obtida, com êxito, pelo governo mexicano, que conseguiu um empréstimo para ajustamento estrutural no valor de US\$ 1 bilhão. A grande vantagem desta operação, segundo fontes do Governo, é a de que o seu desembolso não obedece ao cronograma de quatro anos imposto aos contratos normais fixados com o BIRD. No caso do México, por exemplo, em duas parcelas de US\$ 500 milhões.

Há uma grande expectativa de que o Brasil venha a ser vitorioso nesta nova empreitada de obtenção de dinheiro novo para fazer frente aos gastos do balanço de pagamento. Os técnicos governamentais lembram, inclusive, que o próprio Presidente do Bird, Barber Conable, assegurou recursos da ordem de US\$ 3 bilhões este ano para o Brasil. Só que esta soma tornará disponível ao Brasil US\$ 1,9 bilhão, já que o Governo brasileiro tem que pagar este ano à instituição, na forma de juros, amortizações e concessões, US\$ 1,1 bilhão. Faltariam, portanto, US\$ 600 milhões.

Os técnicos do Governo tratam com muita cautela a obtenção desses US\$ 2,5 bilhões via Bird. "Este é um número preliminar, porque, afinal, existem outros empréstimos da instituição para ingressarem, este ano, no País, como para as áreas de energia elétrica, transporte e agricultura. Tudo dependerá das negociações".

Se as negociações giram em torno de cifras, à elas antecede a apresentação, pelo Governo brasileiro, de um programa de estabilização da economia a curto e médio prazos, acompanhado de metas de desempenho setorial.